

MACHADO, F. T.
SANTOS, M. C. L. dos

Doutorado
Teoria e História do Design

FERNANDA TOZZO MACHADO
fernandatozzo@usp.br

Doutoranda Design-FAU/USP (2018-);
Mestrado História: Política, Memória,
Cidade-IFCH/UNICAMP (2009);
Especialização Conservação-
restauração-CECOR/UFMG (2002);
Bacharelado Design-FAAP/SP (1992);
Curso ICCROM/Unesco: Itália/INP e
França (2006). Especialista preservação
e conservação de design e arte.

lattes.cnpq.br/034117984447358
ORCID 0000-0001-9643-6092

MARIA CECÍLIA LOSCHIAVO
DOS SANTOS
closchia@usp.br

Professora titular de Design da USP e
Doutora em Filosofia, Coordenadora
Adjunta de Mestrado Profissional em
Arquitetura, Urbanismo e Design da
CAPES. Autora do livro "Móvel Moderno
no Brasil", experiência com ênfase em
temas como: design para a
sustentabilidade, design brasileiro e
design social.

lattes.cnpq.br/9875100117374731

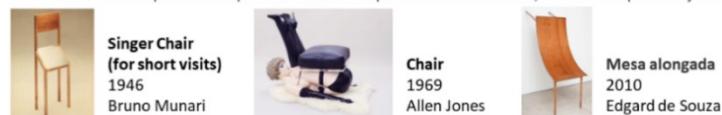
Ressignificação do Móvel Moderno Brasileiro no século XXI

Palavras-chave: Móvel Moderno Brasileiro; Ressignificação de Móveis; Móveis Artísticos.

Esta apresentação visa a expor resultados da pesquisa de doutorado, cujo tema é o fenômeno da ressignificação do Móvel Moderno Brasileiro no século XXI, a partir do ponto de vista da arte, do mercado, e da autenticidade. Este estudo qualitativo, conta para a primeira parte com análises observacional e fenomenológicas, e se baseia em revisão iconográfica do mobiliário brasileiro e internacional, catálogos, livros e sites, bem como textos sobre a semiologia do design, com vistas à responder a seguinte indagação exploratória: como se pode compreender a legitimidade do emprego da palavra “artístico” ao design de mobiliário *vintage*, quando utilizada para agregar valor aos móveis exibidos em galerias, museus, coleções particulares e, principalmente, aos comercializados no mercado secundário de arte e em exposições de produções de designers que exploram o tema “fronteiras entre arte e design”? Para tanto, fundamentada no conceito das três funções do design por Bernd Lobäch (1979) – prática, estética e simbólica –, esta pesquisa propõe a existência de três categorias de reconhecimento de móvel, descritas a partir da percepção de elementos subjetivos em relação aos projetos originais: a do móvel que “é artístico”, concebido no universo da Arte, criado por artistas para ser único ou reproduzido serialmente, e não serve para funções práticas; a do móvel que “pode ser artístico”, pois – além de sua função prática – potencializa a função estética e/ou a simbólica durante o projeto, ou mesmo pela apropriação de formas artísticas ou incorporação de artesanato; e a do móvel que “tornou-se artístico”, no qual a associação à arte fora atribuída no pós-uso, tais como nos *ready-mades*, pelos artistas, ou nos *vintage*, os quais foram ressignificados pelos colecionadores. Por esta proposição, pretende-se evidenciar em quais situações o uso do termo “artístico” é adequado e como se constitui o fenômeno de ressignificação.

Figura 1 – Três categorias de reconhecimento de móvel artístico.

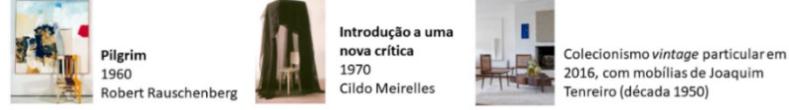
“É artístico”: criado por artistas para ser único ou reproduzido serialmente, e não serve para funções uso.



“Pode ser artístico”: além de sua função prática potencializa a função estética e/ou a simbólica.



“Tornou-se artístico”: *ready-made* e *vintage*.



Fonte: Imagens extraídas de sites da internet.

Referências

LÖBACH, B. **Design industrial:** Bases para a configuração dos produtos industriais. 2010. São Paulo: Edgard Blücher.

MACHADO, F. T.
SANTOS, M. C. L. dos

Doutorado
Teoria e História do Design

FERNANDA TOZZO MACHADO
fernandatozzo@usp.br

*PhD Design Student FAU/USP (2018-);
Master's degree History: Policy,
Memory, City IFCH/UNICAMP (2009);
Specialization Conservation-restoration
CECOR/UFGM (2002); Bachelor's
Design at FAAP/SP (1992); Course
ICCROM/Unesco: Italy/INP and France
(2006). Specialist on preservation and
conservation.*

lattes.cnpq.br/034117984447358
ORCID 0000-0001-9643-6092

**MARIA CECÍLIA LOSCHIAVO
DOS SANTOS**
closchia@usp.br

*Dr. Maria Cecilia Loschiavo dos Santos,
philosopher, and full professor at
FAU/USP, and CAPES Counsellor on
Professional Master's degree on
Architecture/Design. Writer of "Móvel
Moderno no Brasil" (2015). Design
expertise on emphasis on Design for
Sustainability, Brazilian Design, and
Social Design.*

lattes.cnpq.br/9875100117374731

Brazilian Modern Furniture Resignification on 21st century

Keywords: **Brazilian Modern Furniture; Furniture resignification; Artistic Furniture.**

This article aims at presenting the results of a doctoral research whose theme is the redefinition phenomenon of the Brazilian Modern Furniture in the XXI century, observed from the perspectives of art, market and authenticity. The qualitative research trusts, for the first part, the observational and phenomenological analysis based on iconographic review of Brazilian and international furniture, catalogs, books and websites and also from texts on designs semiology, intending to answer the following explorative question: how can one fully comprehend the legitimacy of the word "artistic" to vintage furniture design when used to add value to furniture exhibited in galleries, museums, private collections and mainly to those sold in the secondary art market and exhibitions of designers' productions where the "borders between art and design" theme are explored? Thus based on the concept of three functions of design by Bernd Lobäch (1979) - practical, aesthetic and symbolic - this research proposes the existence of the three furniture recognition categories, described from the perception of subjective elements in relation to the original project: that of the furniture, which "is artistic", conceived in the universe of Art, created by artists to be unique or serially reproduced, which does not serve to practical functions; that of the furniture which "can be artistic", for - in addition to its applied function - it potentiates the aesthetic and/or symbolic function during the project, or even by appropriation of artistic forms or incorporation of craftsmanship; and that of the furniture which "became artistic" in which the association with art was attributed in the post-use as in the ready-mades, by artists, or in the vintage, which were redefined by collectors. This proposition displays in which situation the use of "artistic" term is appropriate and how the redefinition phenomenon of this furniture in the art market is founded.

"É artístico": criado por artistas para ser único ou reproduzido serialmente, e não serve para funções uso.



"Pode ser artístico": além de sua função prática potencializa a função estética e/ou a simbólica.



"Tornou-se artístico": ready-made e vintage



Figure 1 - Three artistic' furniture recognition categories.

Source: Images taken from internet sites.

References

LÖBACH, B. **Design industrial:** Bases para a configuração dos produtos industriais. 2010. São Paulo:
Edgard Blücher.